

Residência em Belém

Por Adriano Degra
Fotos: Marcus Mendonça

Sistema de automação norteia projeto
luminotécnico em imóvel de luxo



SITUADA NO BAIRRO UMARIZAL, O MAIS NOBRE DA cidade de Belém, no Pará, a residência de 470 metros quadrados possui três pavimentos: o térreo, onde se encontra a cozinha, sala de estar, área de serviço, garagem, o home theater, jardim de inverno e jardim externo; o primeiro, onde ficam as três suítes; e o segundo, com a churrasqueira e o ofurô. O proprietário do imóvel solicitou, durante a construção, o desenvolvimento do projeto de arquitetura e também de iluminação, para que todos os ambientes fossem acolhedores e funcionais. As obras foram concluídas no final de 2012.

O projeto arquitetônico realizado pela arquiteta Isabela Kalume, titular do escritório Isabela Kalume Arquitetura, buscou implantar características modernas com uso de cores e materiais naturais como no jardim central. “O cliente solicitou que os cômodos da residência fossem bastante integrados, para poder receber seus amigos de uma forma agradável. Além disso, como o clima da cidade é muito quente, foi essencial projetar a casa com os espaços bem abertos, com grandes vãos e um jardim interno”, disse a arquiteta.

Desenvolvido pelo lighting designer Leonardo Alves, titular do escritório L+A Arquitetura de Iluminação, o projeto de iluminação teve como principal objetivo criar ao menos três cenas nos ambientes mais importantes da residência, para que o proprietário tivesse a oportunidade de modificar os cenários com a automação. “O dono do imóvel recebe muitos amigos em sua casa, então a única exigência foi ter a liberdade de modificar o layout com um simples toque no iPhone. Por isso, meu trabalho essencial foi pensar nos locais sabendo que eles teriam que se modificar por completo com a iluminação”, explicou o lighting designer. Ainda segundo Leonardo Alves, a residência recebe muita luz natural, devido ao jardim de inverno central, e, ao anoitecer, o cliente desejava que a casa tivesse a iluminação mais acolhedora possível, portanto foi necessário mesclar luz direta com indireta nos espaços principais.



Sala de estar e jardim de inverno

Integrada com a sala de jantar, jardim de inverno e cozinha, a sala de estar é o maior ambiente da residência. Para deixar este espaço confortável e harmonioso, o lighting designer optou por soluções que valorizassem o design clean da arquitetura. No forro de gesso, por exemplo, foram utilizadas luminárias no frame equipadas com halógenas de 35W/36°, totalmente dimerizáveis e divididas em vários circuitos. “Optamos por essa solução porque as lu-

minárias não possuem bordas aparentes, o que acaba proporcionando um layout mais leve”, resumiu Leonardo Alves. Ainda no teto, embutidos equipados também com halógenas de 35W/36° auxiliam na circulação.

Na parede, ao lado da porta de entrada da residência, o destaque ficou por conta de duas arandelas com duas halógenas foscas de 40W a 2800K. A intenção ao aplicar essas peças foi criar um efeito como se elas tivessem sido arrancadas da parede, o que casou muito

No forro de gesso da sala de estar, luminárias no frame com halógenas de 35W/36° são dimerizáveis e divididas em vários circuitos. Além disso, na parede ao lado da porta, duas arandelas equipadas com halógenas foscas de 40W a 2800K destacam o espaço.



A solução na sala de jantar contou com halógenas de 35W/36°, instaladas no forro de gesso, realçando os quadros decorativos. Já acima da mesa, pendente com lâmpada palito de 100W a 2900K, dimerizável, traz sofisticação ao ambiente.

bem com o papel de parede escolhido pela arquiteta”, disse o lighting designer. Ainda na sala de estar, uma discreta luminária decorativa de piso, situada ao lado de um dos sofás, foi equipada com halógenas palito de 100W a 3000K, proporcionando luz indireta.

Para iluminar a escada, com estrutura em inox, que interliga os três pavimentos, foram aplicados seis balizadores em LED de 1W cada, a 3000K. “Escolhemos esta

solução pelo baixo consumo e por possuir um anteparo com efeito downlight, que não permite o ofuscamento de quem está subindo a escada, além de valorizar os seus degraus com piso em nanoglass”, explicou Leonardo. Já a iluminação do pequeno jardim de inverno, separado da sala de estar por um vidro, contou com dois embutidos de solo, equipados com halógenas de 35W/36° e 3100K, que tiveram a função de realçar os dois coqueiros.





Sala de jantar e cozinha

Ainda no térreo, a sala de jantar possui design clean com elementos de iluminação que enaltecem o ambiente, como um sofisticado pendente, acima da mesa, equipado com lâmpada palito de 100W a 2900K e dimerizável. “O design marcante do pendente valorizou muito o espaço, e a dimerização permite que a peça interaja com o proprietário”, afirmou Leonardo Alves. Outro ponto que destaca o layout da sala de jantar são os quatro quadros decorativos, fixados na parede, iluminados por halógenas de 35W/36°, instaladas no forro de gesso.

Com a tonalidade da cor da madeira nos móveis, a cozinha possui um aspecto mais escuro, se comparada à sala de jantar, e para compensar essa falta de luminosidade, o lighting designer aplicou quatro embutidos para halógenas de 35W/36° a 3100K, instalados na coifa, para iluminar o balcão principal e auxiliar na realização das tarefas.

Home theater e quarto do casal

Segundo Leonardo Alves, o grande destaque da sala de home theater ficou por conta dos rasgos no teto, equipados com

fitas de LED RGB de 7,2W por metro linear, comandadas por controle remoto. “A intenção foi criar um home theater que fosse completamente diferente dos tradicionais, daí surgiu a ideia de permitir que o cliente criasse o clima de sua preferência com um simples clique no controle remoto”, justificou o lighting designer. Já na sanca que margeia todo o teto, a solução utilizada foi T5 de 25W a 5000K, para iluminação geral.

O quarto do casal é um bom exemplo da preocupação de Leonardo Alves em oferecer ao menos três soluções de iluminação para o cliente em cada espaço. Neste ambiente, embutidos no teto equipados com halógenas de 35W/36° a 3100K atuam para luz direta. Já acima da cama, optou-se por fluorescente eletrônica de 18W a 5000K, para mesclar luz branca com luz amarela. Além disso, fita de LED RGB, instalada no gesso, proporciona um efeito diferenciado na cortina. Para encerrar as soluções aplicadas no quarto do casal, dois abajures instalados ao lado da cama proporcionam um “ar” de hotel ao recinto. “Na suíte, o cliente tem cinco diferentes formas de iluminação, e com isso ele ganha autonomia para criar o clima que considerar ideal para o momento”, finalizou o lighting designer. ◀

Quarto do casal iluminado por embutidos no teto com halógenas de 35W/36° a 3100K, para luz direta, e fita de LED RGB, instalada no gesso, proporcionando efeito diferenciado na cortina.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Leonardo Alves/
L+A Arquitetura de Iluminação

Projeto arquitetônico:

Isabela Kalume/
Isabela Kalume Arquitetura

Lâmpadas e equipamentos auxiliares:

Osram

LEDs:

LED Plus e Universo LED

Luminárias:

Lumini e La Lampe

Pendente:

Foscarini